



13 de Maio - Estátua da Virgem Peregrina de novo no Vaticano

- Sua Santidade o Papa Bento XVI relembrou aparições e mensagem de Fátima -

É grande a devoção a Nossa Senhora de Fátima. Por ocasião das grandes datas celebrativas das aparições da Virgem, um pouco por todo o mundo se realizam celebrações pelas quais os fieis devotos de sentem unidos a este Santuário e à Virgem. As informações chegam aos serviços do Santuário quer como notícias divulgadas pelos órgãos de comunicação social, quer directamente pelos promotores das referidas celebrações.

Damos neste momento destaque à cerimónia religiosa que decorreu a 13 de Maio em Roma. Na celebração do 25.º aniversário do atentado de João Paulo II, na praça de S. Pedro, a estátua da Virgem Peregrina de Fátima foi chamada a Roma pelo Vigário Geral da Diocese de Roma, o Cardeal Camilo Ruini.

“L’Osservatore Romano” (edição semanal em Português, de 20 de Maio de 2006) refere que cerca de vinte mil pessoas acompanharam as celebrações presididas por D. Camilo Ruini, que incluíram uma procissão com a imagem da Virgem de Fátima até ao preciso local onde, há 25 anos atrás, João Paulo II foi vítima do atentado perpetrado por Ali Agca.

No final da Eucaristia solene, o Cardeal Ruini leu aos fiéis a mensagem de Sua Santidade Bento XVI, através da qual o Papa confiou à intercessão de Nossa Senhora as grandes intenções da Igreja e do mundo.

De seguida, as palavras de Sua Santidade o Papa Bento XVI:

"Ao Venerado Irmão Senhor Cardeal Camilo Ruini, Vigário Geral para a Diocese de Roma Uno-me com alegria a quantos se reúnem hoje na Praça de S. Pedro em redor da imagem de Nossa Senhora de Fátima, para confiar à intercessão de Maria as grandes intenções da Igreja e do mundo. Há vinte e cinco anos, nesta Praça de São Pedro, foi gravemente ferido o servo de Deus João Paulo II: uma lápide de mármore branco, colocada no local onde aconteceu o atentado, pelo Governatorato do Estado de Cidade do Vaticano, recordará de hoje em diante aquele dramático acontecimento. Saúdo todos com afecto, em primeiro lugar os venerados Irmãos Cardeais e Bispos presentes, agradecendo de coração a quantos idealizaram esta iniciativa, que demonstra como é sentida a presença de Maria e como é viva a recordação do amado João Paulo II na Igreja, especialmente na comunidade cristã de Roma.

Maria vele sobre os pastores e sobre o povo cristão; guie os passos das Nações para o pleno cumprimento da vontade do Senhor e obtenha para todos a paz: paz nos corações, nas famílias e entre os povos. Possa a mensagem de Fátima ser cada vez mais recebida, compreendida e vivida em todas as comunidades.

*Com estes sentimentos concedo a Vossa Eminência, venerado Irmão, e a todos os presnes a minnha afectuosa Bênção. A Mãe de Cristo proteja a cidade de Roma, a Igreja e o mundo inteiro!" ----- A 14 de Maio, um dia após a celebração do 89.º aniversário das aparições de Nossa Senhora em Fátima, o Santo Padre Bento XVI volta a recordar, em Roma, na *Regina Caeli*, o quão importante é os fiéis recorrerem à intercessão de Maria como forma de se manterem unidos a Cristo. Na alocução mariana, o Papa voltou a referir-se às aparições em Fátima.*

«(...) A todos os jovens que nestas semanas se encontram pela primeira vez com Jesus Eucaristia dirijo uma saudação especial, desejando-lhes que se tornem ramos da Videira que é Jesus e cresçam como seus verdadeiros discípulos. Um caminho seguro para se manterem unidos a Cristo, como ramos à videira, é recorrer à intercessão de Maria, que ontem, 13 de Maio, venerámos de modo particular recordando as aparições de Fátima, onde em 1917 se manifestou várias vezes a três crianças, os pastorinhos Francisco, Jacinta e Lúcia. A mensagem que lhes confiou, em continuidade com a de Lourdes, era uma forte chamada à oração e à conversão; mensagem verdadeiramente profética considerando o século XX funestado por inauditas destruições, causadas por guerras e por regimes totalitários, e por devastadoras perseguições contra a Igreja. Além disso, a 13 de Maio de 1981 há 25 anos o Servo de Deus João Paulo II sentiu que foi milagrosamente salvo da morte pela intervenção de uma mão materna, como ele próprio disse, e todo o seu pontificado foi marcado por aquilo que a Virgem tinha prenunciado em Fátima. Se não faltaram preocupações e sofrimentos, se ainda permanecem motivos de apreensão pelo futuro da humanidade, é confortador o que a "Branca Senhora" prometeu aos pastorinhos: "No fim o meu Coração Imaculado triunfará". Com esta consciência dirigamo-nos agora com confiança a Maria Santíssima, agradecendo-lhe a sua constante intercessão e implorando-lhe que continue a velar sobre o caminho da Igreja e da humanidade, especialmente sobre as famílias, as mães e as crianças», afirmou o Santo Padre.

www.fatima.pt/pt/news/13-maio-estatua-irmã-peregrina-novo-no-vaticano